



RESOLUÇÃO CUNI Nº 713

Aprova o Projeto de Utilização Acadêmica do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto e do Cine Vila Rica.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 182ª reunião ordinária, realizada em 19 de setembro deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a necessidade do desenvolvimento de uma política acadêmica para a área cultural,

considerando o disposto no processo UFOP nº 6.511/2005,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto de Utilização Acadêmica do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto e do Cine Vila Rica, da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 19 de setembro de 2005.

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Presidente em exercício



Projeto de Utilização Acadêmica do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto e do Cine Vila Rica

**Comissão instituída pela reunião de 11 de abril de 2005 do
Conselho Gestor do Centro de Artes e Convenções da
Universidade Federal de Ouro Preto**

Assinam:

Prof. Dr. Fábio Faversani (presidente)

Srta. Fátima Tropa

Sr. Antônio Fernando Terra Rios da Silveira

(não pode ser localizado para a finalização deste documento nem para assinar sua redação final, mas participou das reuniões preparatórias onde seu conteúdo foi discutido)

Julho de 2005



INTRODUÇÃO

O processo de redemocratização do Brasil, na década de 80, colocou para as Universidades a necessidade de elas, por serem instituições, democratizarem-se e engajarem-se no resgate da dívida social da Nação. A Extensão Universitária que existia de forma apenas incipiente em algumas universidades que possuíam uma política de transferência de tecnologia para produtores rurais (caso da pioneira UFV) ou por meio de ações isoladas promovidas por alguns cursos (como os internatos rurais na área de saúde), passa a se institucionalizar nas universidades que promovem crescentemente ações institucionais na área de Extensão. Assim, podemos dizer que Extensão é sinônimo – histórica e conceitualmente – de democratização e compromisso social das universidades, compromisso este cristalizado no artigo 207 da Constituição Federal de 1988.

A Nação exigiu das universidades que elas se abrissem para a população e se voltassem para a resolução dos problemas sociais. Além disso, ao final de década de 80, alcunhada de “década perdida”, em razão dos índices de crescimento baixíssimos, as universidades foram convocadas a desenvolver tecnologia e formar um número maior de profissionais de alta qualificação.

Isto levou a dois movimentos: maior relação das universidades com as demandas de mercado e expansão do atendimento a alunos de graduação e de pós-graduação. A universidade cresce muito, mas os investimentos e o número de docentes e servidores técnico-administrativos crescem pouco. Já em 1989 o Fórum Nacional do Pró-Reitores de Extensão, em seu encontro de Belém, tinha, como pauta central, a questão da prestação de serviços em razão dos riscos de “mercantilização” das universidades públicas.

A universidade pode produzir melhores resultados sempre que se tornar mais próxima da sociedade.

1. A Universidade realiza e atinge seu papel social apenas pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

2. O Ensino gera profissionais altamente qualificados, mas eles só conhecerão os problemas sociais do país e as necessidades colocadas pelo mercado por meio de seu envolvimento em atividades extensionistas.

3. A Pesquisa produz saberes e tecnologia que são estratégicos para o desenvolvimento do país, mas estes só beneficiarão a sociedade se produzidos em consonância com as necessidades do país e se forem conhecidos e utilizados pela sociedade.

4. A articulação entre sociedade e universidade se dá por meio da Extensão Universitária e esta articulação é fundamental para a construção da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada que o país tem exigido para uma efetiva redemocratização de nossa sociedade.

Neste sentido, ganha especial destaque a promoção de atividades de extensão universitária na área cultural. A promoção da cidadania depende de uma visão



ampla de educação que envolva seus aspectos formais e não-formais. A preocupação com este fato apenas recentemente tem ganhado um tratamento institucional prioritário na UFOP. A Pró-Reitoria de Extensão já desenvolve e abriga uma série de ações voltadas para a área cultural, entendida como educação não-formal voltada à formação da cidadania e da inclusão social. No caso específico de Ouro Preto e Mariana, cidades que abrigam **campi** da UFOP, a promoção de atividades na área cultural ganha especial relevo em razão da capacidade de atração de turistas em razão do desenvolvimento de ações deste tipo. Assim, importa destacar que o desenvolvimento de atividades culturais nestes municípios mostra-se ainda mais prioritário por aquecer a indústria do turismo, levando à geração de emprego e renda tão reclamados pela população. Consciente disto, a UFOP, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão desenvolve ou apóia uma série de ações, tanto no sentido de promover a arte e a cultura, quanto visando à promoção da atividade turística.

Dentre as ações que estão sendo desenvolvidas em 2005, destacamos:

1. Capacitação e qualificação de agentes públicos e privados para a montagem e ou acompanhamento de Conselhos Municipais de Turismo - COMTUR.
2. Centro de Formação e Pesquisa em Turismo.
3. Contadores de "causos e histórias".
4. Coral Canto e Arte do ICHS.
5. Coral Querubins do Horizonte.
6. Curso Básico de Língua Inglesa.
7. Curso de Idiomas.
8. Curso de Iniciação à Língua Italiana.
9. Educação Ambiental em Escolas de Ensino Fundamental e Médio de OP e do entorno do P.E. do Itacolomi.
10. Educação Patrimonial para Alfabetizadores de Jovens e Adultos.
11. Ensino de Língua Inglesa para Crianças.
12. Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Forum das Artes 2005.
13. FUTURO - Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento em Turismo.
14. Gestão Empresarial implementada em Pequena e Micro Empresa na Região de Ouro Preto.
15. Guardiões do Patrimônio.
16. Identificando os grupos de Manifestação Folclórica de OP.
17. III Semana de Artes e Filosofia.
18. Inglês para adolescentes.
19. Iniciação à cantaria para crianças.
20. MAMBEMBE - Música e Teatro Itinerante.
21. Metodologia para Elaboração do Calendário Oficial de Eventos dos municípios da Associação do Circuito do Ouro e do Calendário Oficial do Circuito do Ouro.
22. Museu Educa.
23. Museu de Ciência e Técnica.
24. Música na Educação Básica.
25. O Ensino de Língua Inglesa através de Atividades Lúdicas.
26. O Turismo vai à Escola.
27. Oficina de Cantaria.
28. Programa Educação Ambiental.
29. Projeto Descobrir - Conhecendo os bairros de OP.



30. Revisitando Ouro Preto.
31. Toques e Repiques, a linguagem dos sinos de Mariana e Ouro Preto.
32. Vozes Latinas dos monumentos Sacros de Mariana e OP.

Contudo, para uma política cultural articulada ao turismo ser bem sucedida, tem especial importância a existência de equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades vinculadas a este propósito maior. Este é o caso do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto e do Cine Vila Rica.

Várias ações já têm sido desenvolvidas neste sentido, ainda que de forma desarticulada. Este projeto acadêmico visa a avançar neste sentido, articulando ações hoje dispersas, reunindo-as a outras que têm grande potencial para seu desenvolvimento e promovendo sua indispensável institucionalização.

CINE TEATRO VILA RICA

O Cine Vila Rica foi adquirido pela UFOP em 1986 e foi sendo reformado até chegar às condições atuais de plena operação. Ao longo dos anos, tem servido como a única sala de exibições na região dos Inconfidentes, o que, por si só, é eloqüente tanto da sua importância para a cultura quanto da já conhecida pouca atratividade deste ramo de negócios em cidades de pequeno porte.

O Cine Vila Rica já abrigou várias atividades dos festivais de inverno no passado e, mais recentemente, uma mostra de cinema francês em 2004 e inúmeras sessões gratuitas para alunos da rede pública e com preços promocionais para escolas particulares.

O prédio, construído em 1886 para abrigar o então Liceu de Artes e Ofícios, possui estilo eclético e é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O local funcionava como cinema desde 1958, quando foi adquirido pela firma Salvador Tropia e Irmãos, da família Tropia, que o adaptou para uma sala de projeções. Em 1986, quando estava na eminência de virar um supermercado, a Universidade Federal de Ouro Preto adquiriu o espaço, mantendo seu funcionamento regular, além de utilizá-lo para palestras, cursos, encontros e eventos em geral.



Projetos atuais

- *Cem mulheres no cinema!* – exhibe filmes às sextas-feiras, às 23h30min, e as cem primeiras mulheres não pagam. Para os demais, os ingressos custam R\$ 3,00 (três reais).
- *Meu primeiro filme* – direcionado aos alunos de escolas públicas do ensino fundamental de Ouro Preto e região, com a exibição gratuita de filmes infantis. As crianças podem ir acompanhadas dos pais.

Para aprofundar a utilização acadêmica e especialmente as ações extensionistas em curso no Cine Teatro Vila Rica, propõe-se a formalização de um Conselho de Cinema, constituído por membros da comunidade acadêmica e aberto a interessados da comunidade externa, conforme o Regimento apresentado a seguir. Propõe-se, ainda, o desenvolvimento de projetos como o que se encontra a seguir, que será implementado já no segundo semestre de 2005 e já está registrado e aprovado pela PROEX. Tais projetos visam à formação de público e à ampliação da participação comunitária na gestão de políticas públicas. Trata-se, portanto, de projetos que são fundamentais ao desenvolvimento de uma política acadêmica para a área cultural.



REGIMENTO

COMITÊ DE CINEMA DA UFOP **(COMCINE UFOP)**

CAPÍTULO I – DAS FINALIDADES

Art. 1º O Comitê de Cinema da UFOP (COMCINE UFOP), vinculado ao Instituto de Filosofia, Artes e Cultura e à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, tem por finalidade incentivar, promover e realizar ações que estimulem a veiculação de obras cinematográficas no município de Ouro Preto e região, bem como o debate sobre a produção cinematográfica. Atua também como apoio às atividades pedagógicas, acadêmicas e artísticas da UFOP e da comunidade em geral.

CAPÍTULO II - DA COMPETÊNCIA

Art. 2º Para atingir seus objetivos, compete ao Comitê de Cinema da UFOP:

- I. contribuir na definição da programação do Cine Vila Rica;
- II. estimular a participação dos corpos docente, técnico-administrativo e discente dos vários Departamentos de Ensino desta Universidade na promoção de atividades coerentes com a proposta básica do Comitê;
- III. promover mostras de cinema, bem como debates sobre a produção cinematográfica;
- IV. criar mecanismos de natureza multidisciplinar e multi-institucional destinados a efetuar o intercâmbio mútuo de documentação e informação, incluindo material destinado à pesquisa artística e acadêmica;
- V. definir a utilização de saldos superavitários que porventura sejam aferidos com a operação do Cine Vila Rica;
- VI. emitir certificados para os participantes de eventos e atividades promovidas pelo Comitê.



CAPITULO III- DA ORGANIZAÇÃO

Art. 3º O COMCINE UFOP será dirigido por cinco membros escolhidos dentre os participantes nas reuniões plenárias que formarão o Conselho Executivo, sendo que esses terão mandato de um ano.

§ 1º - O Conselho Executivo contará necessariamente com um representante da Fundação de Rádio e Televisão Ouro Preto, um da Pró-Reitoria de Extensão e um do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura.

§ 2º - O Conselho Executivo tem por função atuar para que as metas e as linhas gerais de atuação do Comitê sejam concretizadas.

§ 3º - O Conselho Executivo deverá conduzir todas as atividades técnicas e administrativas exigidas para o seu funcionamento.

§ 4º - As reuniões do Conselho Executivo serão quinzenais e respeitarão quorum de cinquenta por cento de seus membros.

Art. 4º A participação no Conselho Executivo não corresponderá a funções gratificadas ou qualquer espécie de remuneração nem eximirá seus ocupantes de suas atividades no Departamento de Ensino de origem.

Art. 5º Poderão participar do Comitê de Cinema da UFOP:

- I - Docentes, Técnicos-Administrativos e Discentes da UFOP;
- II - Pesquisadores de Instituições Congêneres;
- III - Interessados em geral na arte cinematográfica.

Art. 6º As reuniões plenárias do Comitê de Cinema da UFOP ocorrerão quinzenalmente, por convocação de seu Conselho Executivo, que dará ampla divulgação do local, data e horário em que se realizarão.

§ 1º - As reuniões plenárias do COMCINE UFOP têm por função definir as metas e as linhas gerais de atuação do Comitê.

§ 2º - O Comitê de Cinema da UFOP elegerá os membros do Conselho Executivo, que terão mandato de um ano, sendo que esse Comitê poderá revogar o mandato de qualquer um dos membros do Conselho.



Art. 7º O COMCINE UFOP ficará sediado no Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 8º A organização e o funcionamento do Comitê de Cinema da UFOP obedecerão às normas estatutárias e regimentais desta IFES.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Art. 9º Visando a garantir a normalidade das atividades do COMCINE UFOP, assumem o Conselho Executivo, provisoriamente, os Professores Fábio Faversoni, Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza e Armando Maia Wood.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
1º e 2º semestres de 2005**

I - DADOS DO PROJETO

1. Título da Proposta: Quando a escola entra em cena: O cinema como estratégia educativa.

Palavras-chave: Educação e políticas públicas; cinema e educação; linguagem e conhecimento; formação docente.

1.1. Resumo da proposta:

“(…) o cinema é importante para a educação e para os educadores, por ele mesmo, independentemente de ser uma fonte de conhecimento e de servir como recurso didático-pedagógico como introdução às inovações na escola”¹

Esta proposta tem por objetivo utilizar a linguagem do cinema como recurso de formação continuada destinada aos sujeitos envolvidos no processo educativo, entendido aqui tanto professores quanto alunos da rede municipal de ensino. Assim, nossa intenção não se restringe a escolarizar o cinema nem a didatizá-lo, mas a fazer dele um elemento fomentador de novas experiências e aprendizagens, utilizando, para tanto, um espaço universitário, portanto, de domínio público, para a realização de tal intento.

2. Justificativa

Os diversos recursos tecnológicos têm sido cada vez mais utilizados em contextos educacionais de forma a enriquecer as práticas educativas desenvolvidas nas escolas. Entre tais recursos, o cinema pode ser percebido como uma estratégia privilegiada para a socialização do indivíduo e para sua inserção no mundo da cultura. Como recurso didático pedagógico, o cinema vem se configurando como um destes recursos utilizados nas relações entre as teorias e as práticas educacionais, sendo utilizado de forma individualizada e esporádica por educadores com apoios diversos.

O que vemos é que, nas orientações curriculares, já existe todo um esforço para o desenvolvimento do interesse do aluno pelas diferentes áreas do conhecimento (literatura, matemática, etc). É preciso, então, encontrar uma forma de desenvolver também o gosto pelo cinema. Isto significa saber apreciar os filmes no contexto em que foram produzidos. “(…) Significa dispor de instrumentos para avaliar, criticar e identificar aquilo que pode ser tomado como elemento de reflexão sobre o cinema, sobre a própria vida e a sociedade em que se vive” (Duarte², 2002: 89)

¹ TEIXEIRA, I.A.C.; LOPES, J.S.M. (orgs.). *A escola vai ao cinema*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, 2ª ed.

² DUARTE, R. *Cinema e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



Assim, pensamos que, quando “a escola vai ao cinema”, recorreremos ao ideal de escola de caráter formativo, tal como preconizava Gramsci³, ou seja, uma escola que inclua projetos educativos que possam desenvolver as múltiplas dimensões do humano, ensejando então uma formação e uma qualificação humana como atividades e práticas sociais não neutras, pois são elas mesmas elementos constituintes da luta hegemônica. Segundo Duarte, “(...) analisar filmes ajuda professores e estudantes a compreender (apreciar e, sobretudo, respeitar) a forma como diferentes povos educam/formam as gerações mais novas. É sempre um mundo novo, construído na e pela linguagem cinematográfica, e que se abre para nós quando nos dispomos a olhar filmes como fonte de conhecimento e informação.” (2002:106)

Complementarmente, o projeto objetiva a elevação do capital cultural dos núcleos familiares dos alunos das escolas públicas. Como é sabido, o nível de instrução e o padrão de consumo de bens culturais nos núcleos familiares dos estudantes são muitas vezes inferiores àqueles dos próprios alunos. Sendo assim, para que o aluno tenha um espaço ampliado de interlocução sobre a experiência que o projeto busca proporcionar, é fundamental envolver também os núcleos familiares como elementos que integram o esforço de elevação do capital cultural dos alunos.

No que concerne ao entorno de nossa realidade na região dos Inconfidentes, percebemos, nas práticas educacionais dos professores das diferentes redes escolares, uma carência de ações mais voltadas para uma programação permanente na utilização do cinema como instrumento educativo. Reconhecendo então a carência da região quanto a um espaço para a projeção de filmes, a Universidade Federal de Ouro Preto, em 1986, adquiriu o cinema da cidade, mantendo seu funcionamento regular na projeção de filmes e na utilização para o oferecimento de palestras, cursos, encontros e eventos em geral. Posteriormente, o cinema foi fechado para se submeter a uma reforma e, finalmente, em agosto de 2004, a UFOP reabriu o Cine Teatro Vila Rica⁴, que é considerado como único cinema da região e um dos mais tradicionais de Minas Gerais. Desde então, o cinema vem funcionando com equipamentos modernos, contando com uma programação atual e diversificada. Atualmente, o cinema, além de atender à comunidade em geral, desenvolve dois projetos: *Cem mulheres no cinema!*⁵ e *Meu primeiro filme*⁶. A proposta do presente projeto enriquecerá e aproveitará o potencial que o Cine Vila Rica já possui, estabelecendo assim o desenvolvimento de mais uma atividade extensionista da UFOP e a sua contribuição no incremento da cultura da população em seu entorno.

Acreditamos que, tanto para a vida como para o trabalho, a consecução deste projeto pode aprimorar e enriquecer a visão dos professores, aguçando sua sensibilidade e propiciando o enfrentamento com outras relações que possam agregar

³ GRAMSCI, A. “A organização da escola e da cultura”. In: GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

⁴ O prédio onde funciona o Cine Vila Rica possui estilo eclético, e foi construído em 1886 para abrigar o então Liceu de Artes e Ofícios, sendo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O local passou a funcionar como cinema desde 1958, quando foi adquirido pela família Tropa, que o adaptou, transformando-o em uma sala de projeções.

⁵ Este projeto exhibe filmes às sextas-feiras, às 23h, sendo que as 100 primeiras mulheres têm acesso gratuito e um desconto para os demais espectadores.

⁶ Este projeto é destinado aos alunos de escolas públicas do ensino fundamental de Ouro Preto e região, com a exibição gratuita de filmes infantis, sendo que estas podem ir acompanhadas dos pais.



experiências ao saber docente. Já no que tange aos alunos, acreditamos que a linguagem do cinema, se pensada também como um recurso pedagógico, poderá ajudá-los a realizar uma “outra leitura do mundo” (parafraseando Paulo Freire) e construir, junto com eles, uma espécie de resistência em face de toda sorte de colonialismo, seja ela imposta pela mídia, bem como outras narrativas.

3. Objetivos

Os objetivos do presente projeto são:

a) Capacitar de professores no uso do cinema como material de complementação pedagógica.

b) Possibilitar aos professores da educação básica a oportunidade de ir ao cine Vila Rica/UFOP, assistir a filmes de gêneros diversos e debater sobre os mesmos de forma que, além de enriquecer seu conhecimento cultural, possa ser utilizado na melhoria do ensino em sala de aula.

c) Fomentar, junto aos professores, o debate e a análise juntamente com especialistas do campo da educação e das diferentes áreas do conhecimento, sempre ao final de filme, sobre os temas tratados no filme de forma que tal atividade extrapole os limites do mero entretenimento.

d) Apresentar aos professores filmes de diversas origens, linguagens e gêneros.

e) Ampliar o repertório de saberes e informação sobre as diferentes áreas do conhecimento.

f) Elevar o capital cultural dos núcleos familiares dos alunos das escolas públicas.

g) Estimular o desenvolvimento do senso crítico e estético de professores, pais e alunos.

4. Desenvolvimento do trabalho

Reconhecendo o potencial que o cinema possui, as atividades a serem desenvolvidas objetivarão fornecer ao professor as estratégias possíveis para a utilização deste recurso em sua prática pedagógica e, acessoriamente, levar os membros dos núcleos familiares a ter um maior contato com o cinema.

As sessões deverão ser realizadas em horários⁷ que possibilitem a efetiva participação dos professores envolvidos no projeto de forma a permitir, em seguida à exibição do filme, o debate para a análise do seu potencial pedagógico, contando sempre

⁷ (poderão ser horários alternativos (fins de semana, horários destinados à capacitação, etc).



com a presença de profissionais envolvidos com a área temática dos filmes e/ou pesquisadores das áreas de cinema e educação.

A seleção da programação será de responsabilidade da equipe envolvida no projeto educativo, segundo critérios de pertinência para o debate junto aos professores, disponibilidade de cópia e sugestões dos profissionais envolvidos nos sistemas educacionais. As sessões serão realizadas na sala do Cine Vila Rica, com exibição de filmes e distribuição de textos de apoio pedagógico, seguidas de debate ou outra atividade complementar. O planejamento deverá ocorrer de forma a contemplar as necessidades dos educadores.

Todas as atividades a serem desenvolvidas visarão a aproximar público e cinema, fortalecendo a diáde “cinema-educação” como ferramenta presente na prática pedagógica da sala de aula.

5. Público Alvo e Público Estimado

Professores da rede municipal de ensino, pais e alunos.

O trabalho será desenvolvido em módulos. Cada módulo envolverá duzentos alunos e vinte professores, além da distribuição gratuita de ingressos para a programação normal do cinema aos finais de semana para dois adultos que pertencem ao núcleo familiar dos alunos. Assim, a cada módulo, serão atendidas seiscentas e vinte pessoas. Está prevista a realização de um módulo por mês letivo.

6. Período de realização: 2º semestre do ano letivo de 2005.



CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES

O Centro de Artes e Convenções é um equipamento composto por seis salas reversíveis, com capacidade para cinquenta pessoas cada uma, dois anfiteatros também reversíveis, com capacidade para cento e cinquenta pessoas cada e um teatro com capacidade para quinhentas e dez pessoas e quatro salas de apoio técnico. Conta ainda com os salões Mariana e Diamantina (adequados para abrigar recepções e exposições) e o bloco B, que foi projetado inicialmente para receber atividades dos cursos de Música e de Artes Cênicas da UFOP. O bloco B sofreu um incêndio, ficando em condições de uso apenas duas salas que são usadas para pequenas reuniões ou como apoio técnico em eventos. O Centro de Artes e Convenções abriga ainda o Museu da Siderurgia e, por fim, conta com uma casa destinada a área administrativa do complexo.

O Centro de Artes e Convenções da UFOP foi inaugurado em 23 de março de 2001. De 2001 a 2004, foram realizados trezentos e quatro eventos (uma média de 76 eventos/ano ou de 6,3 eventos/mês). Neste período, 129.970 pessoas passaram pelo Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto (média de 32.492 pessoas/ano ou de 2.708 pessoas/mês).

O Centro de Artes e Convenções já abriga ou se propõe a abrigar um conjunto de atividades realizadas pela UFOP gratuitamente ou com descontos de cinquenta por cento ou mais.

Dentre as atividades mais relevantes realizadas regularmente de forma gratuita, pode-se destacar:

- a) Seminário Anual de Iniciação Científica;
- b) Reuniões da Reitoria;
- c) Ensaios do IFAC;
- d) Aniversário da UFOP;
- e) Colação de Grau Unificada desta Universidade;
- f) Estágios de Turismo;
- g) Seminário de Extensão, a ser realizado em 2005;
- h) Projeto Caravana UFOP – PROEX (em elaboração);
- i) Futuro – Centro de Pesquisa em Eventos – DETUR;
- j) GECON;
- l) Atividades Formativas NEC - PROEX (em elaboração);
- m) Realização de diversas reuniões de apresentação de projetos a parceiros em potencial na sala de reuniões da Casa da Administração.

Para ilustrar o impacto da prática de taxas reduzidas em pelo menos cinquenta por cento para as atividades promovidas pela UFOP, apresentamos a grade de eventos promovidos por esta Universidade até o último semestre nas tabelas anexas ao final deste documento.



A somatória dos dados encontrados para cada uma das tabelas de público atendido é de 43.376 pessoas ou, em outras palavras, mais de cinco vezes o total do corpo discente da UFOP. O valor economizado por esta IFES, no período, monta a um total de R\$ 271.090,50 (duzentos e setenta e um mil, noventa reais e cinqüenta centavos) ou mais do que o orçamento total da Pró-Reitoria de Extensão para 2005. As informações constantes nas tabelas desconsideram o uso gratuito das instalações do Centro de Artes e Convenções para atividades administrativas e acadêmicas, como é o caso do GECON e do núcleo de pesquisas do Departamento de Turismo, Futuro, entre outras.

Assim, em que pese o fato do número e a importância de atividades acadêmicas já desenvolvidas no Centro de Artes e Convenções serem maiores do que aqueles observados quando levamos em consideração a situação do Cine Teatro Vila Rica, recomendamos que ações similares às que já estão projetadas para o Cinema sejam implementadas para o caso do Teatro Ouro Preto do Centro de Artes e Convenções, a saber: formação de um Conselho Aberto de Teatro (ComTeatro) e de um projeto de extensão universitária, que leve alunos, professores e pais de alunos ao teatro, visando a objetivos similares àqueles que se viu delineados no projeto para o Cinema. Recomenda-se que tais ações sejam desenvolvidas a partir da consolidação dos projetos voltados ao cinema (prioritários por ser a inserção acadêmica no Cine Teatro Vila Rica mais tímida até o momento), que se prevê já estabelecida para o início de 2006.



1º SEMESTRE DE 2005

Evento	Período	Nº de participantes	Valor real	Valor cobrado
Colação de Grau dos formandos dos Cursos de Letras e de História	12.03.2005	600	R\$ 7.000,00	R\$ 3.500,00
Posse do Reitor	18.02.2005	800	R\$ 3.500,00	
Lançamento do Fórum das Artes	25.02.2005	150	R\$ 1.500,00	
Colação de Grau dos formandos dos Cursos de Engenharia	26.02.2005	4000	R\$ 11.000,00	R\$ 5.500,00
Lançamento do Fórum das Artes II	17.03.2005	30	R\$ 990,00	
2º Workshop NUPEB	21.03.2005	200	R\$ 840,00	R\$ 250,00
Colação de Grau Unificada da UFOP	29.03.2005	300	R\$ 1.500,00	
Colação de Grau dos formandos do Curso de Direito	02.04.2005	600	R\$ 6.000,00	R\$ 3.000,00
Aniversário da Escola de Farmácia	04.04.2005	250	R\$ 990,00	R\$ 200,00
Apresentação do Projeto Guardiões do Patrimônio	18.04.2005	200	R\$ 1.500,00	
Congresso Mineiro de Alimentação e Nutrição	05.05.2005	500	R\$ 22.295,00	R\$ 10.000,00
V Simpósio de Pós-Graduação - REDEMAT	12.05.2005	300	R\$ 2.800,00	R\$ 1.400,00
VII Semana de Estudos Integrados de Engenharia	20 a 24.06.2005	300	R\$ 2.080,00	R\$ 1.000,00
Reunião da ASSUFOP	03.06.2005	300	R\$ 990,00	
30º SEFAR	11.06.2005	400	R\$ 9.967,00	R\$ 4.983,50
Reunião da Reitoria	28.06.2005	16	R\$ 120,00	
	TOTAL	8.946	R\$ 73.072,00	R\$ 29.833,50
			Valor de desconto para a UFOP	R\$ 43.239,00



ANO DE 2004

Evento	Período	Nº de participantes	Valor real	Valor cobrado
Colação de Grau Unificada da UFOP	28.01.2004	510	R\$ 1.500,00	
Colação de Grau dos formandos do Curso de Secretariado Executivo da UFOP	06.03.2004	400	R\$ 3.500,00	R\$ 1.500,00
Convênio de Cooperação Técnico-Científico da UFOP	08.03.2004	30	R\$ 140,00	
29ª Semana de Estudos Farmacêuticos	24.03 a 27.03.2004	300	R\$ 7.167,00	R\$ 3.583,00
12º EMEJ/Encontro Mineiro de Empresas Juniores	29.04 a 03.05.2004	300	R\$ 9.245,00	R\$ 4.000,00
Congresso Nacional de Direito do Consumidor	03.05 a 07.05.2004	350	R\$ 14.725,00	R\$ 10.307,50
Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral	16.05 a 19.05.2004	300	R\$ 18.789,00	R\$ 10.789,00
V Semana de Estudos de Direito	09.06 a 12.06.2004	400	R\$ 7.320,00	R\$ 3.000,00
Workshop de Biodiversidade	27.06 a 30.06.2004	150	R\$ 1.260,00	R\$ 882,00
Mostra D'arte de Espetáculos	01 e 02.07.2004	200	R\$ 500,00	R\$ 200,00
Prof. Dirceu – Sala com 50 lugares	11.07.2004	50	R\$ 140,00	
Fórum das Artes	14.07 a 01.08.2004	10,000	R\$ 90.000,00	R\$ 50.000,00
Seminário Escola de Farmácia – Reitoria	05 e 06.08.2004	60	R\$ 960,00	
Aniversário da UFOP - 35 anos	20.08.2004	350	R\$ 3.500,00	
XII Congresso Internacional de Estudos Clássicos	23.08 a 28.08.2004	500	R\$ 29.892,00	R\$ 14.742,00
Encontro Nacional de Engenharia de Controle de Automação	06.09 a 10.09.2004	600	R\$ 10.052,00	R\$ 7.000,00
III SIMPOTUR / SILAMT / FENETUR	16.09 a 19.09.2004	200	R\$ 4.090,00	R\$ 2.000,00
XIII Congresso de Parasitologia Veterinária	20.09 a 24.09.2004	500	R\$ 21,200.00	R\$ 18.500,00
Colação de Grau Unificada da UFOP	28.09.2004	510	R\$ 1.500,00	
Aniversário da Escola de Minas	08.10 a 10.10.2004	350	R\$ 4.500,00	R\$ 2.000,00



IV Congresso Brasileiro de Micologia	17.10 a 20.10.2004	500	R\$ 17.620,00	R\$ 14.096,00
Palestra - O Turismo vai à Escola	25.10.2004	200	R\$ 1.500,00	
XII Seminário de Iniciação Científica da UFOP	22.11 a 24.11.2004	450	R\$ 6.084,00	
	TOTAL	17.210	R\$ 255.184,00	R\$ 142.599,50
			Valor de desconto para a UFOP	R\$ 112.584,50

ANO DE 2003

Evento	Período	Nº de participantes	Valor real	Valor cobrado
V Semana de Estudos de Engenharia Integrada da UFOP	20 a 24.01.2003	350	R\$ 10.150,00	R\$ 3.000,00
Palestra "Nilmário Miranda" – PROEX	02.07.2003	200	R\$ 990,00	
Reunião de Pró-Reitores	28.02.2003	30	R\$ 280,00	
Colação de Grau Unificada dos Cursos da UFOP	31.03.2003	500	R\$ 1.500,00	
Palestra com Luiz Fernando Veríssimo	04.02.2003	1300	R\$ 500,00	R\$ 250,00
Seminário de Direito da UFOP	10 e 11.04.2003	200	R\$ 1.390,00	R\$ 500,00
Palestra "Raul Teixeira"	05.03.2003	150	R\$ 500,00	
Reunião de Pró-Reitores	05.08.2003	50	R\$ 280,00	
Palestra "Maria Adelaide"	13.05.2003	250	R\$ 500,00	
VII Simpósio Brasileiro de Linguagem de Programação	28 a 30.05.2003	200	R\$ 4.130,00	R\$ 3.045,00
Palestra "Especialização em Logística" – Turismo	06.07.2003	50	R\$ 500,00	
Encontro Universidade e Comunidade	06.07.2003	200	R\$ 2.540,00	



"Administração em Recursos Humanos no Turismo - Rede Acor"	06.11.2003	50	R\$ 1.700,00	
4º International Work Shop	17 a 20.08.2003	100	R\$ 3.764,00	R\$ 2.000,00
Aniversário da UFOP	21.08.2003	300	R\$ 2.500,00	
Encontro de Pró-Reitores das IFES Mineiras	29.08.2003	50	R\$ 420,00	
Colação de Grau Unificada dos Cursos da UFOP	16.09.2003	500	R\$ 1.500,00	
XLIII Congresso Brasileiro de Química	22 a 26.09.2003	1200	R\$ 28.590,00	R\$ 23.870,00
Encontro Nacional de Rádios e TV's das IFES Mineiras	10.10.2003	150	R\$ 4.150,00	R\$ 2.000,00
Encontro Nacional de Engenharia de Produção	21 a 24.10.2003	1600	R\$ 24.344,00	R\$ 15.978,00
24º Cilamce	28.10 a 01.11.2003	300	R\$ 14.389,00	R\$ 9.500,00
XII Simpósio Mineiro de Geologia	04.11 a 08.11.2003	300	R\$ 10.982,00	R\$ 6.190,00
XI Seminário de Iniciação Científica da UFOP	24 a 26.11.2003	450	R\$ 6.084,00	
	TOTAL	8.480	R\$ 121.683,00	R\$ 66.333,00
			Valor de desconto para a UFOP	R\$ 55.350,00

ANO DE 2002

Eventos	Período	Nº de participantes	Valor real	Valor cobrado
Aniversário da Escola de Farmácia	04.06.2002	420	R\$ 1.700,00	R\$ 450,00
Propriedade Intelectual, Meio Acadêmico e Modos de Proteção	13.04.2002	150	R\$ 438,00	R\$ 438,00
Jantar PROEX -Prefeitos e Deputados	17.05.2002	60	R\$ 1.700,00	
I Encontro Mineiro de Estudantes de Turismo	08 e 10.06.2002	250	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00



Semana de Estudos de Engenharia Metalúrgica	10.06 a 14.06.2002	150	R\$ 2.975,00	R\$ 1.840,00
Lançamento de Livro: Cristina Simões - Evento da PROEX	13.06.2002	100	R\$ 875,00	
Palestra sobre Direitos Humanos	14.06.2002	100	R\$ 500,00	R\$ 150,00
Projeto Trocando Idéia	04.07.2002	100	R\$ 500,00	
Feira de Leitura da UFOP	06.07 a 08.07.2002	100	R\$ 2.625,00	
Trocando Idéia - Conservação do Patrimônio Artístico e Urbanístico	01.08.2002	100	R\$ 500,00	
II Congresso Internacional de Etnomatemática	04.08 a 07.08.2002	400	R\$ 15.448,00	R\$ 10.326,00
Trocando Idéia - Advocacia: Realidades e Perspectivas	05.08 a 08.08.2002	100	R\$ 500,00	
Simpósio Brasileiro de Estudos do Turismo	15.08 a 18.08.2002	350	R\$ 6.875,00	R\$ 4.000,00
Aniversário da UFOP	21.08.2002	400	R\$ 2.375,00	
Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia	25.08 a 28.08.2002	500	R\$ 16.952,00	R\$ 12.634,00
XI Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry	01.09.2002	350	R\$ 16.804,00	R\$ 10.084,00
Projeto Trocando Idéia	09.09.2002	100	R\$ 500,00	
Encontro de Bandas	29.09.2002	250	R\$ 875,00	
Encontro Nacional, e Regional de Biólogos / I Semana de Biologia da UFOP	16.10 a 20.10.2002	1200	R\$ 23.010,00	R\$ 19.000,00
Colação de Grau Unificada da UFOP	21.10.2002	510	R\$ 1.500,00	
2ª Reunião do Grupo de Trabalho e Planejamento da Estratégico da UFOP	30.10.2002	50	R\$ 280,00	
XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais	04.11 a 07.11.2002	400	R\$ 21.839,00	R\$ 18.664,00
Encontro do Centro Acadêmico de Direito	07.11 a 09.11.2002	400	R\$ 5.375,00	R\$ 3.500,00
Palestra do Prof. Jaime Antônio Sardi - O Turismo	09.11.2002	50	R\$ 500,00	
Coquetel do Curso de Mestrado em Construção Metálica	22.11.2002	100	R\$ 1.700,00	R\$ 1.200,00
Palestra do Prof. Jaime Antônio Sardi - O Turismo	23.11.2002	50	R\$ 500,00	
II JETOP – Jornada de Estudos do Turismo	22.11 a 24.11.2002	250	R\$ 4.500,00	R\$ 1.800,00
X Seminário de Iniciação Científica da UFOP	25.11 a 27.11.2002	300	R\$ 6.084,00	



Seminário Integrador – Linguagem	30.11.2002	250	R\$ 4.688,00	R\$ 3.515,00
Festival de Monólogos da UFOP	01.12 a 06.12.2002	1200	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00
	TOTAL	8.740	R\$ 149.618,00	R\$ 89.701,00
			Valor de desconto para a UFOP	R\$ 59.917,00